



Laboratório Veterinário

Haima

Responsável Técnico:
Dra. Fernanda Barbosa dos Santos - CRMV-RJ 11.358

Unidade 1: Dr. Pio Borges, 1200 - Pita/ SG
Unidade 2: Av. Roberto Silveira, 144- Icaraí/Niterói
labvethaima@gmail.com
www.labnet.com.br/haima

Paciente: **Nico 46603**

Idade: **1 ano**

Tutor: **Maria Sônia Dias de Souza**

Sexo: **Macho**

Solicitante: **Dra. Fernanda Silva**

Espécie: **FELINA**

Protocolo: **104151** Data: **04/01/2026 17:51**

Raça: **S.R.D**

Convênio: **UPA PET (Copacabana)**

HEMOGRAMA COM CAPA LEUCOCITÁRIA - FELINO

Material: **Sangue total EDTA**

Valores de Referência

Método: **Impedância elétrica, Microscopia, Microhematócrito e Refratometria.**

Avaliação do Plasma:

Proteína plasmática total:

8 g/dL

6,0 ? 8,0 g/dL

Aspecto:

Límpido

Límpido

Eritrograma

Hemácias:

9,01 milhões/mm³

5,0 a 10,0 milhões/mm³

Hemoglobina:

14 g/dL

8 a 16 g/dL

Hematócrito:

45 %

24 a 45%

VCM:

49,9 fL

39,0 a 53,0 fL

HCM:

15,5 pg

12,5 a 17,5 pg

CHCM:

31,1 g/L

30 a 36 g/L

Obs: **Hemácias normocíticas e normocrômicas.**

Leucograma

Leucócitos:

25.800 /mm³

5.500 a 19.500 /mm³

Basófilos:

0 % 0

0 a 1% = 0 a 100 /mm³

Eosinófilos:

4 % 1.032

1 a 10% = 100 a 1.500 /mm³

Mielócitos:

0 % 0

0 a 0% = 0 a 0 /mm³

Metamielócitos:

0 % 0

0 a 0% = 0 a 0 /mm³

Bastonetes:

0 % 0

0 a 3% = 0 a 300 /mm³

Segmentados:

63 % 16.254

35 a 75% = 2.500 a 12.500 /mm³

Linfócitos:

28 % 7.224

20 a 55% = 1.500 a 7.000 /mm³

Monócitos:

5 % 1.290

1 a 4% = 0 a 850 /mm³

Observações:

Leucocitose neutrofílica. Linfocitose. Monocitose.

Plaquetas

Total de plaquetas:

184.000 mil/mm³

200 a 680 mil/mm³

Observações:

Trombocitopenia. Presença de agregados plaquetários.

Pesquisa de hemoparasitos:

Não foram visualizados hemoparasitos na amostra analisada.

Exame liberado eletronicamente por Dra. Marthiellen Roosevelt de Lima Felix - CRMV-RJ 15869 em 04/01/2026 às 22:16h.

Dra. Marthiellen Roosevelt de Lima Felix
Médica Veterinária - CRMV-RJ 15869

Laboratório de qualidade comprovada e certificada pelo ControlLab.

Os valores laboratoriais podem sofrer influências como o uso de medicamentos ou originadas de fatores fisiopatológicos do paciente.

SOMENTE UM MÉDICO VETERINÁRIO TEM RESPALDO LEGAL PARA INTERPRETAR CORRETAMENTE ESSES RESULTADOS.